

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

1 – SÍNTESE HISTÓRICA:

O Município de Jacutinga tem sua origem na Fazenda Quatro Irmãos, que por determinação do Governo Federal, passou a pertencer a Empresa Inglesa Jewish Colonização Corporation (ICA), com sede em Londres. O início da colonização data de 1911 a 1921, quando chegou um grupo de famílias israelitas, com o direito de exploração de pinho e promover a colonização da região.

A Companhia instalou em Quatro Irmãos grandes serrarias e uma ferrovia para o escoamento da produção. Iniciou-se as revendas das colônias, estabelecendo valores diferenciados maiores para as colônias cobertas de pinho e menores para as colônias cobertas de barba-de-bode.

A colonização, no seu início, foi lenta devido a composição do solo, terra de pinhais, que os colonos entendiam impróprios para a agricultura, devido ao alto grau de acidez.

Com o passar dos anos foram se instalando mais e mais serrarias para a exploração dos pinhais e pequenos comércios, os quais aglutinaram diversas famílias até a formação da vila, que hoje é o município de Jacutinga.

O nome "JACUTINGA" surgiu devido a grande quantidade de aves existentes na região com esse nome. Os moradores e os tropeiros que por ali passavam, deram o nome de Jacutinga ao pequeno vilarejo.

O primeiro morador que se estabeleceu em Jacutinga foi o Sr. Oliveira Chumbo, no ano de 1926, mais tarde apareceram Ângelo Fabiane, Ângelo Tortelli e Fioravante Nava, sendo que este último morou dentro de um oco de uma canela até construir sua casa.

Destacamos os seguintes pioneiros:

- Sr. Ângelo Tortelli – 1º comerciante – ano de 1930

- Sr. Luiz Pissetti – proprietário da 1ª serraria e fabricante de caixas de madeira

- 1938

- Sr. Severino Reolon – 1º professor – ano de 1931 para 34 alunos.

- Pe. João Farignon – rezou a 1ª Missa em 1928

- Sra. Dozolina Fabiane – 1ª parteira – 1926

- Sr. Rosalino Gobbi – 1º dentista – 1937

- Sr. Benjamin Bortolon – 1º ferreiro – 1930

- Sr. Anselmo Biazin e Ângelo Campagnaro – proprietários do 1º Moinho

Colonial – 1927

- Sr. Dorival de Oliveira – o 1º Subprefeito

- Sr. Adolfo Fabiane – proprietário do 1º automóvel em Jacutinga

- Sr. Domingos Óss – primeiro médico – 1943

A principal exploração econômica era a madeira. Os moradores derrubavam as matas e começaram a plantar milho, trigo e mandioca.

3 – HISTÓRIA POLÍTICA:

O Distrito foi criado em 1952 pelo então Prefeito de Erechim, Sr. Ângelo Emílio Grando, passando a município em 1º de junho de 1964, através da Lei nº 4734 do Governo Ildo Meneghetti, sendo que a instalação ocorreu em 10 de janeiro de 1965.

A – Membros da Comissão Emancipadora:

Presidente de Honra: Pe. Roberto Stefani
Dr. Antônio Carlos Macedo

Presidente: Armando João Molin
1º Vice-Presidente: Dr. Darvile Dall'Oglio
2º Vice-Presidente: Bernardo Busatta
1º Secretário: Aldo Menta
2º Secretário: Guerino Santin
1º Tesoureiro: Germano Sitta
2º Tesoureiro: Inês Pelizzari

B – Mandatos Políticos – Poder Executivo e Legislativo

1º Mandato: 1965 a 1968

- Prefeito: Dr. Darvile Dall'Oglio
- Vice: Luís Cirilo Gomes

Vereadores: Armando João Molin
Vitório Tomazelli
Bernardo Busatta
Faustino Gomes
Vitório Amronginski
Atecir da Silva
Paulo Zanin

2º Mandato: 1969 a 1972

- Prefeito: Aldino Antônio Sangalli
- Vice: Darcy Lourenço Zicatto

Vereadores: Paulo Zanin
Clementino Leonildo Pedott
Idalino Mulinari
Inês Pelizzari
Waldir Luís Sitta
Carlos Eugênio Remos
Nelson Fabiane

3º Mandato: 1973 a 1976

- Prefeito: Ernesto Vitório Menin
- Vice: Delmir Scaratti

Vereadores: Carlos Eugênio Remos
Nelson Fabiane
Jandir Ciapparini
Aldo Bordin
Pedro Menegaz
João Amronginski
Silvino Dal Bianco

4º Mandato: 1977 a 1981

Vereadores: Divo Arpini
Armando João Molin
Ledi Traiano Mecca
Roque Tomazelli
Vayne Pedro Valente
Nadir Coferrri
Luís Cirilo Gomes

5º Mandato: 1982 a 1988

- Prefeito: Nelson Antônio Mecca
- Vice-prefeito: Rubens Luís Dall'Agnol

Vereadores: João Alberto Montini
Vergílio De Gregori
Jarci Santolin
Augustinho Gasparetto
Carlos Eugênio Remos
Nelson Fabiane
Nadir Coferrri

6º Mandato: 1989 a 1992

- Prefeito: Altair Rossetto
- Vice-Prefeito: Celito Alfredo Ciapparini

Vereadores: João Amroginski
Lidovino Damor Divino
Nilvo Crestani
Iraci Martinelli
Marcos Biancini
Júlio Capeletto
Valdir Nadal
Alvadi Grezzeli
Adão Albuquerque

2005 a 2008 com o 10º Mandato Político:

- Prefeito: Dejanir Luiz Salcher
- Vice-prefeito: Edegar Antônio Menin

Vereadores: Rosélio Marmentini

Lenira Bavaresco

Amauri Busnello

Luiz Zangrande

Luiz Ferronato

Lainor Erculano De Maman

Marlene Fistarol

Gelsi Lodéa

Valdir Sangalli

2009 a 2012 com o 11º Mandato Político: Consenso entre todos os partidos políticos

- Prefeito: Edegar Antônio Menin
- Vice-prefeito: Gelsi Lodéa

Vereadores: Rosélio Marmentini

Paulo César Tortelli

Adelar Scanegatta

Lainor Erculano De Maman

Marisa Inês Betiato

Avelino Ricardo Menegaz

Luiz Ferronato

Gilnei Antônio Palavicini

2013 a 2016: com o 12º Mandato Político:

- Prefeito: Gelsi Lodéa
- Vice-prefeito: Roque Tortelli

Vereadores:

Amauri Busnello
Ariel Paulo Nava
Arquemimo Monteiro
Avelino Ricardo Menegaz
Clarice Conguetto
Joel Plácido Pedott
Loides Breda
Márcio Sommer
Valdir Sangali

2017 a 2020: com o 13º Mandato Político:

- Prefeito: Carlos Alberto Bordin
- Vice-prefeita: Salete Sangalli Luft

Vereadores:

Amauri Busnello
Avelino Ricardo Menegaz
Clarice Coguetto
Débora Ogliari
Darci José De Ré
Jaime Tortelli
Maximino Lorenzetti
Márcio Sommer
Ronaldo Bordin

2021 a 2024: com o 14º Mandato Político

- Prefeito: Carlos Alberto Bordin

- Vice-prefeito: Avelino Ricardo Menegaz

Vereadores: Amauri Busnello

Débora Ogliari

Elenir Tortelli

Fabio Menin Tortelli

Gerson Dias

Gilnei Palavicini

Márcio Sommer

Maximino Lorenzetti

Sandra Soares

Amauri Busnello

2025 a 2028: com o 15º Mandato Político

- Prefeito: Ademir Márcio Sakrezenski

- Vice-prefeito: Amilton Luís Conte

Vereadores: Gelsi Luiz Lodéa

Bruno Freddo

Débora Ogliari

Docelmir Colombelli

~~Gerson Dias~~

Neumar Sakrczewski

Odair Braga

Márcio Sommer

2 - OS PRIMÓRDIOS

Com a chegada dos primeiros imigrantes começou a formação do município de Jacutinga.

O começo sempre difícil, entretanto a região desabitada e coberta por matas não intimidou esses desbravadores que aos poucos foram desmatando e povoando a região.

A agricultura foi uma das primeiras atividades desenvolvidas; com o cultivo de trigo, milho e feijão; na pecuária com a criação de gado e suínos.

Outra atividade desenvolvida foi a exploração da madeira que havia na região.

Com o passar do tempo surgiram as primeiras casas comerciais. Ao redor destes pequenos comércios foram se aglutinando diversas famílias formando uma vila, que atualmente é o município de Jacutinga.

No ano de 1937 o vilarejo já estava formado. Observe a foto a seguir.

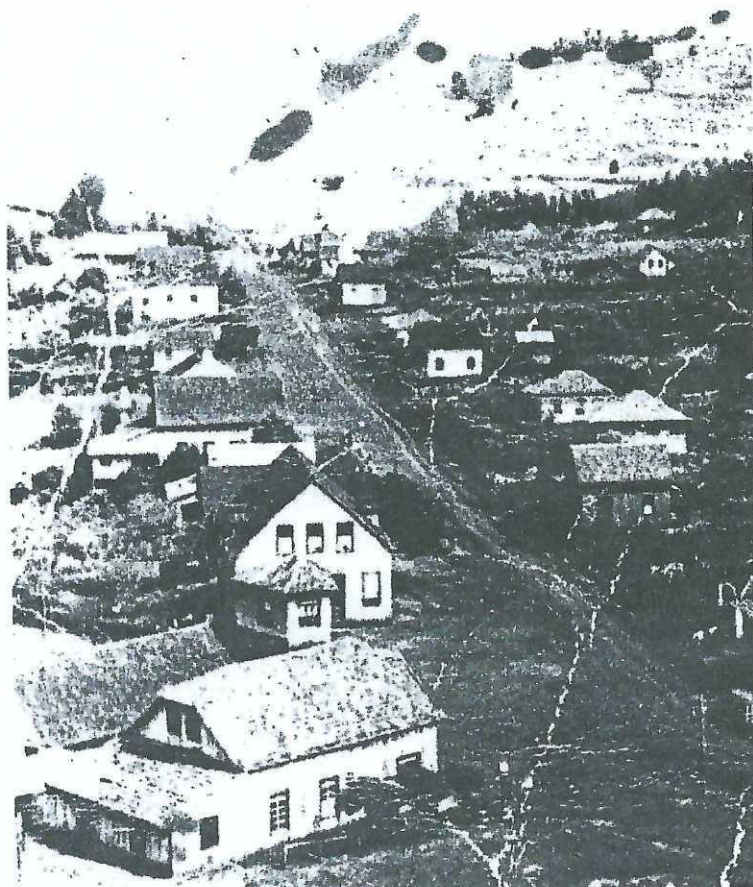
FOTO 01 - Vista parcial da Avenida Luís Pissetti

Foto do ano 1937 - Pertence ao Acervo Municipal

A foto a seguir é do Sr. Rosalino Gobbi, o primeiro dentista que atuou no vilarejo. Desde o ano de 1937 já havia um dentista que cuidava da saúde bucal no vilarejo.

Além de tratar da saúde, o Sr. Rosalino Gobbi muito trabalhou no movimento de emancipação deste município.

FOTO 02 - 1º Dentista de Jacutinga - Rosalino Gobbi

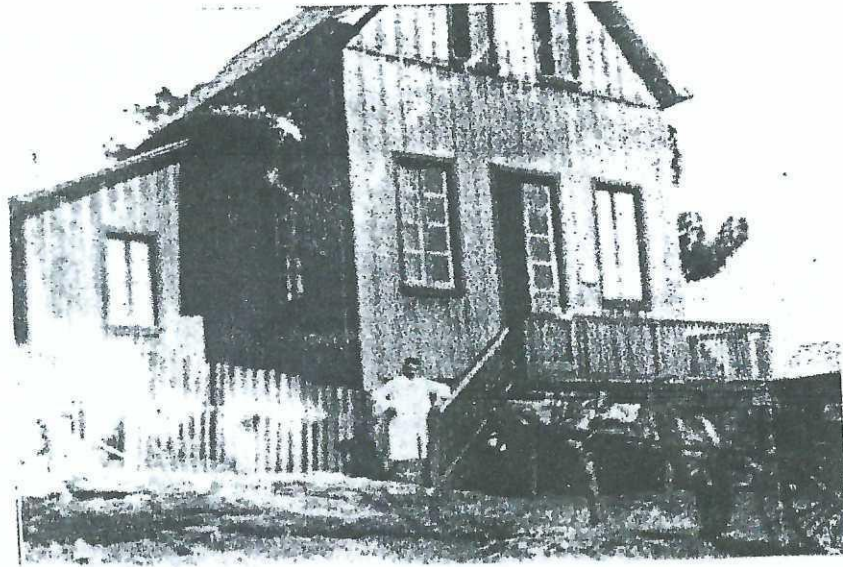


Foto do ano 1937, pertencente ao acervo municipal

A primeira farmácia instalada no vilarejo no ano de 1938, sendo de propriedade do Sr. Máximo Marquese. A foto, a seguir é do prédio da farmácia.

FOTO 03 – Primeira Farmácia de Jacutinga



Foto do ano de 1938, pertencente ao acervo municipal.

Como a região era coberta por pinhais, e a serraria mais próxima localizava-se em Quatro Irmãos, era necessário instalar uma serraria no vilarejo. No ano de 1938 foi instalada a primeira serraria no município.

A foto a seguir é da primeira serraria denominada Luís Pissetti.

FOTO 04 - Primeira Serraria

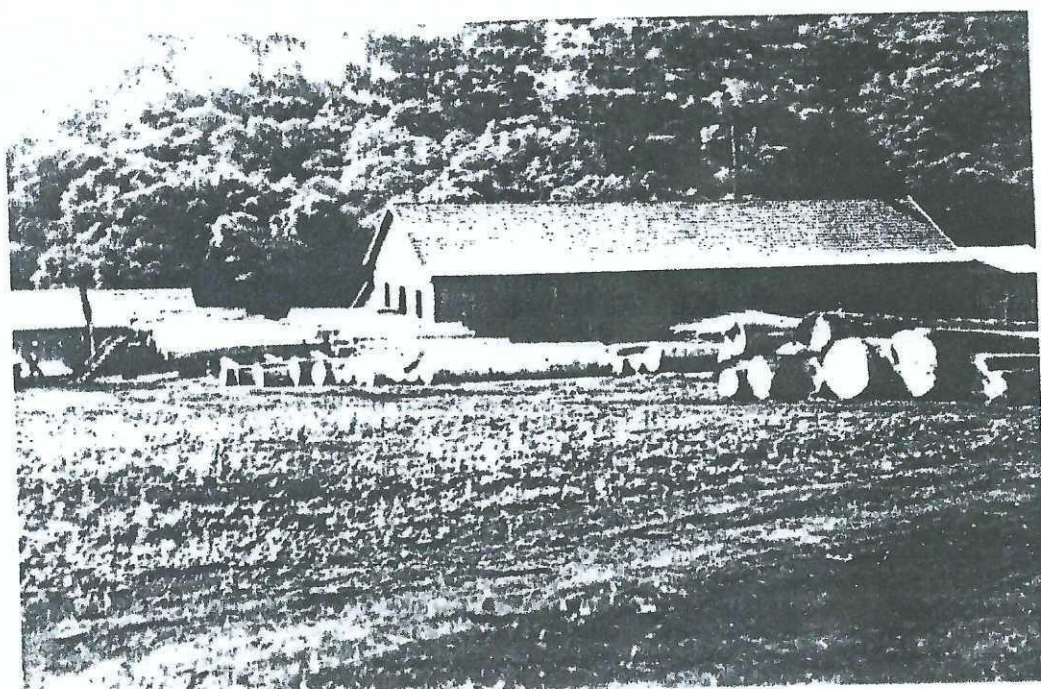


Foto do ano 1938 pertencente ao acervo municipal

Naquela época o meio de transporte mais usado para puxar as madeiras eram as carroças puxadas por 4 mulas, conforme pode ser constatadas pela foto a seguir.

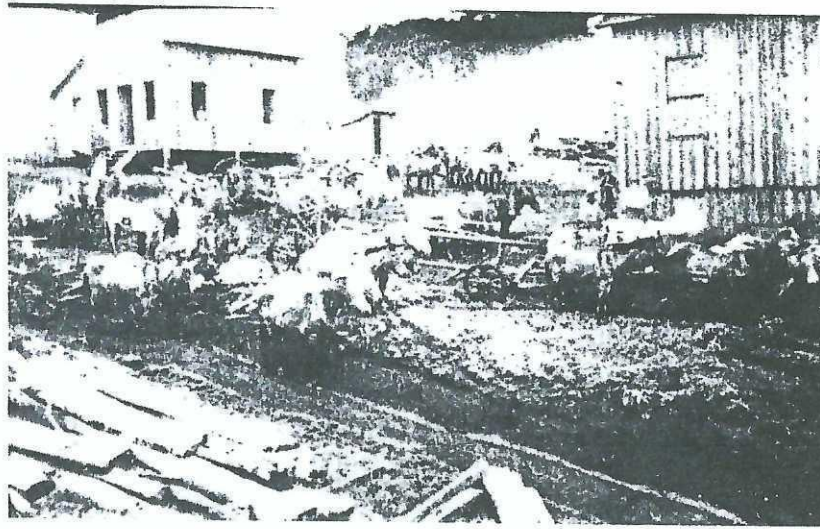
FOTO 05 - Carroças puxadas por quatro mulas

Foto do ano 1938 - pertencente ao acervo municipal

Também como meio de transporte podemos destacar dois veículos usados naquela época. O primeiro ônibus de propriedade do Sr. Nestor Braga, e o Ford 29 de propriedade do Sr. Antônio Fellini.

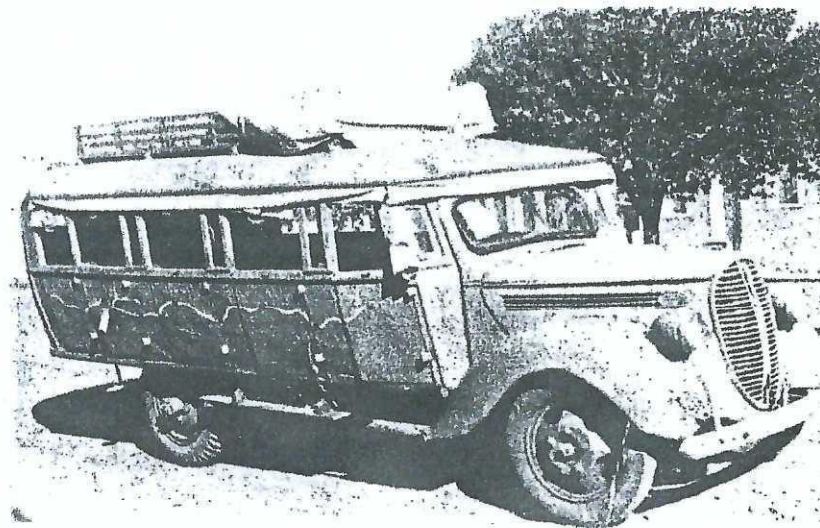
FOTO 06 - Primeiro Ônibus em Jacutinga

Foto do ano 1942 pertencente ao acervo municipal

FOTO 07 - Ford 29

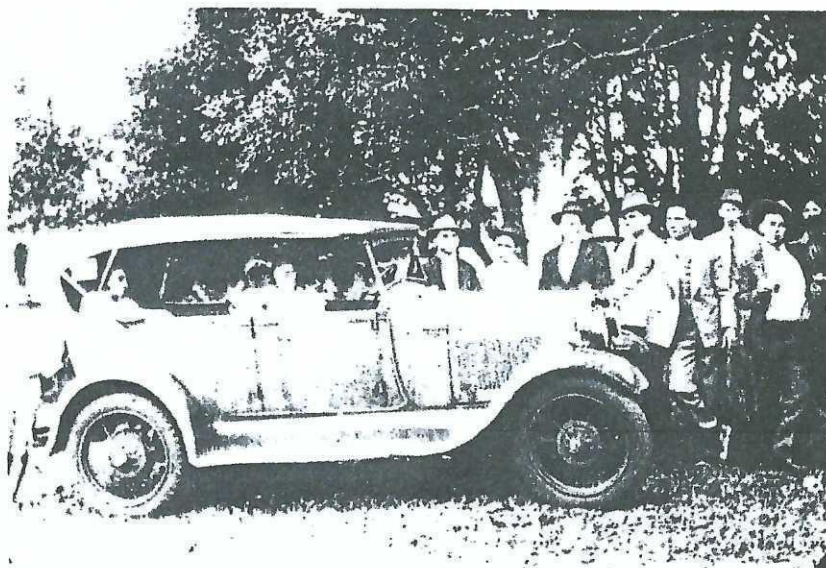


Foto do ano de 1940, pertencente ao acervo municipal.

A partir da década de 40 o desenvolvimento do vilarejo de Jacutinga foi lento, devido a este, estar afastado de qualquer centro, não só da sede do distrito que era Erechim, mas de outras cidades, estando isolado, sem ligações. Esse fator retardou o crescimento e desenvolvimento. Na área urbana a venda de lotes foi lenta, porém, as poucos foi se formando o vilarejo que atualmente é a sede do município de Jacutinga.

3 - A HISTÓRIA POLÍTICA DO MUNICÍPIO

A história política do município é marcada pela vontade de seu povo em possuir sua autonomia política. Primeiramente tornando a vila em distrito e posteriormente na emancipação política e administrativa.

Na criação do distrito houve um certo impasse.

Na primeira tentativa destacam-se pessoas como: Aquiles Tomazelli, Rosalino Gobbi, Inácio Pellissari, Aristides Bertoldo, Germando Sitta, Ivo Bodanese, Arlindo Caselani, Olímpio Pensin, Vitório Magrin, Marco Gentil Tortelli, com apoio do Pe. Roberto Stefani, Irmã Josefa e também do prefeito de Erechim. O distrito foi decretado, porém por problemas políticos foi anulado, a primeira tentativa fracassou⁸.

No ano de 1952, o distrito é decretado definitivamente, pelo então prefeito de Erechim, Senhor Angelo Emílio Grandó.

No processo de emancipação também ocorreram duas tentativas.

A primeira tentativa foi no ano de 1958. A disputa foi entre o distrito de Jacutinga e o distrito de Campinas do Sul. Na época ocorreu um plebiscito para decidirem qual dos dois seria a sede do município.

Muitas pessoas trabalharam para que o distrito de Jacutinga se tornasse a sede do município. Como líderes destacam-se Onestino Mol, Rosalino Gobbi, Pedro Fernandês com apoio de Inácio Pelissari, Germano Sitta, Faustino Gomes, Batista Zamboni, Bernardo Busatta, Guilherme Montini, Ernesto Menin, Luís Gomes, Luís Dorigon, Pedro Ciaparini, Olímpio Pensin, Henrique Bernieri e Luís Remonatto.

A campanha foi intensa no distrito de Jacutinga. Observe os panfletos que foram usados na época.

⁸ Entrevista com Sr. Vicente Tortelli em 20/04/97.

As eleições do plebiscito ocorreram no dia 30 de novembro de 1958. Nesta disputa o distrito de Jacutinga perdeu, tornando-se distrito do município de Campinas do Sul.

A segunda tentativa de emancipação ocorreu no ano de 1963. Neste movimento destacam-se como líderes: Pe. Roberto Stefani, Faustino Pelêncio Gomes, Inácio Pelissari Albertino Rossetto, Vitório Magrin com apoio de Germando Sitta, Olímpio Pensin, Darville Dall'Oglio, Antônio Fellini, Tercílio Grando, Alberto Breda, Orestes Breda, Ivanir Fellini, Bernardo Busatta, Henrique Bernieri, Luís Dorigon. Aldo Menta e Erci Pensin.

A comissão emancipacionista ficou assim composta:

Presidente de Honra:	Pe. Roberto Stefani Dr. Antônio Carlos Macedo
Presidente:	Armando João Molin
1º Vice-presidente:	Dr. Darville Dall'Oglio
2º Vice-presidente:	Bernardo Busatta
1º Secretário:	Aldo Pedro Paulo Menta
2º Secretário:	Guerino Santin
1º Tesoureiro:	Germano Sitta
2º Tesoureiro:	Inês Pelizzari

Em outubro de 1963 foi aprovado o processo de emancipação do município de Jacutinga. O plebiscito foi marcado para o dia 29 de dezembro de 1963.

Através da lei nº 4.734, do governo Ildo Meneghetti, foi decretado o município em 1º de junho de 1964, sendo que a instalação ocorreu em 10 de janeiro de 1965.